

OPTIMIZE DISRUPTION FUND

FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO MOBILIÁRIO ABERTO



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2022



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2022	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2022 e 2021	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2022

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2022

ECONOMIA GLOBAL A CAMINHO DA RECESSÃO

A ameaça inflacionista, e consequente entrada da economia em estagflação, ou seja, a expectativa do crescimento global não acompanhar a inflação devido aos vários estrangulamentos nas cadeias de abastecimento materializada na escassez da oferta, marcou o início do ano. Este cenário acabou por ser confirmado e agravado com a invasão da Rússia ao território ucraniano e o imediato embargo à, e da, economia russa. Portanto, a uma crise nas cadeias de abastecimento, somou-se uma crise energética e de produtos alimentares. Sendo a Rússia um dos principais fornecedores mundiais de petróleo e gás natural, principalmente para a Europa, e a Ucrânia um dos maiores fornecedores mundiais de cereais, este conflito foi o rastilho para uma tempestade perfeita num ano que regista um dos piores comportamentos de sempre da generalidade dos ativos financeiros.

Perante este cenário, a recessão deverá chegar em 2023 às economias mais avançadas, provavelmente durante o primeiro semestre deste ano.

EUA

Nos EUA, a FED implementou o ritmo de subidas mais célere dos últimos 40 anos, numa tentativa de combate aos atuais níveis inflacionistas e que visa arrefecer a procura. Os últimos números da inflação já trouxeram a luz ao fundo do túnel. Com efeito a ligeira desaceleração no último trimestre de 2022, resultam da normalização das cadeias de abastecimento e dos primeiros indícios de inversão de variáveis mais persistentes, nomeadamente os custos de habitação que evidenciam alguns sinais de abrandamento. Contudo, a FED deverá manter a retórica *hawkish*, ou mais agressiva, até que o mercado de trabalho revele sinais de enfraquecimento. Perante este cenário, a FED passou o intervalo da taxa diretora dos 0%-0,25% para os 4,25%-4,50% ao longo deste ano sendo expectável que possa atingir um máximo de 5%-5,5% durante o próximo ano. O PIB americano deverá entrar em contração ao longo de 2023 e finalizar o ano ligeiramente positivo.

EUROPA

Na zona euro, o panorama está mais nebuloso. A elevada inflação perdura, sem qualquer sinal de reversão. O BCE já assumiu que, enquanto persistir esta pressão, o ritmo de subida da taxa de juro vai permanecer agressivo. A crise energética é a grande protagonista para o atual nível de inflação e está a arrastar a economia europeia para uma recessão a iniciar entre o final de 2022 e o princípio de 2023. No entanto, o BCE já foi obrigado a reunir de emergência e a implementar medidas para estancar a escalada nos spreads entre os países core e periféricos. Desta feita, foi anunciado um programa anti-fragmentação, que visa comprar obrigações da zona euro de países mais vulneráveis mediante o cumprimento de determinados requisitos.

Por um lado, o BCE está fortemente comprometido em controlar a inflação, mas por outro vai fazer o necessário, uma espécie de "*whatever it takes*", para manter a coesão na zona euro e estabilização dos spreads na região. A taxa de juro das operações principais de refinanciamento do BCE passou dos 0% para os 2,5%, sendo projetado que atinja os 3,5% ao longo próximo ano. Apesar do posicionamento *hawkish*, agravado na última reunião do ano, o BCE não deverá conseguir que a taxa ultrapasse esta projeção devido ao elevado endividamento na região e o forte impacto que teria nas famílias e na solvabilidade da economia da zona euro.

JAPÃO

A política monetária ultra expansionista no Japão, em contraciclo com os seus pares ocidentais, refletiu-se em fortes depreciações da sua moeda. Esta discrepância monetária, está a provocar danos nas cadeias de abastecimento especialmente em algumas indústrias relevantes para a sua economia, como a eletrónica, não conseguindo compensar pelo maior estímulo implícito nas exportações. Dificilmente o BoJ vai conseguir manter o atual nível expansionista, sendo esperado que 2023 inicie o ciclo de subidas da taxa de juro diretora, embora de forma menos expressiva que os seus congéneres, FED e BCE.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram na generalidade um desempenho negativo, condicionado pela política mais agressiva da FED e consequente apreciação do dólar face à generalidade das moedas domésticas, afetando sobretudo as economias mais importadoras.

A China, esteve mais pressionada. O maior peso regulatório, apertadas medidas de confinamento em importantes cidades e as revisões em baixa das suas metas de crescimento levaram esta economia para um nível das mais detratadas. A intransigência das autoridades chinesas na política covid zero não permitiu a normalização da atividade económica do país. Da mesma forma, a eficácia da vacina é questionada, uma vez que sempre quando na presença de um alívio das restrições, é registado um aumento substancial no número de novos casos. Todas estas imposições e incertezas levam as estimativas de crescimento a serem revistas em baixa, para além de todo o impacto que provocam nas cadeias de distribuição globais, obrigando muitas empresas a diversificarem e a procurarem novos mercados geográficos de fornecimento às cadeias de abastecimento.

Em contraciclo, esteve o Brasil, beneficiado pela maior exposição da sua economia às matérias-primas e aumento dos volumes e preços do mercado exportador sobretudo sobre o petróleo, minério de ferro e matérias agrícolas.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2020	2021	2022	2023 (P)	2024 (P)
Mundo	-3,00%	6,00%	3,20%	2,70%	3,20%
Zona Euro	-6,10%	5,20%	3,10%	0,50%	1,80%
Alemanha	-3,70%	2,60%	1,50%	-0,30%	1,50%
França	-7,90%	6,80%	2,50%	0,70%	1,60%
Itália	-9,00%	6,70%	3,20%	-0,20%	1,30%
Espanha	-10,80%	5,10%	4,30%	1,20%	2,60%
Portugal	-8,40%	4,90%	6,20%	0,70%	2,40%
Estados Unidos	-3,40%	5,70%	1,60%	1,00%	1,20%
Canadá	-5,20%	4,50%	3,30%	1,50%	1,60%
Japão	-4,60%	1,70%	1,70%	1,60%	1,30%
Reino Unido	-9,30%	7,40%	3,60%	0,30%	0,60%
China	2,20%	8,10%	3,20%	4,40%	4,50%
Índia	-6,60%	8,70%	6,80%	6,10%	6,80%
Brasil	-3,90%	4,60%	2,80%	1,00%	1,90%
Rússia	-2,70%	4,70%	-3,40%	-2,30%	1,50%

Fonte: FMI

AÇÕES: DERRUBADAS PELA GEOPOLÍTICA E PELO CICLO ECONÓMICO

Os mercados acionistas apresentaram quedas expressivas no ano de 2022 antecipando uma recessão moderada na economia, apesar da resiliência dos resultados empresariais. De facto, têm surpreendido nos últimos trimestres pela sua trajetória ascendente. Contudo, consideramos que os resultados vão começar a ser afetados a partir do último trimestre de 2022, uma vez que a inflação e as subidas das taxas de juros deverão impactar os *earnings* nos próximos períodos, com várias empresas já reverem em baixa nas suas projeções de crescimento para 2023. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance negativa de 11,7%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC -9,5% e o DAX -12,3%. Os países periféricos, como Espanha e Itália obtiveram -5,6%, e -13,3% respetivamente. Portugal surge como uma das raras exceções terminado o ano a subir 2,8%. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito negativos. O Nasdaq desvalorizou 33,1%, o S&P500 obteve -19,4% e o Dow Jones desvalorizou 8,8%, com o dólar a mitigar estas quedas com uma apreciação de 6,2% face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 9,4% com o Banco do Japão a ser obrigado a intervir para abrandar a desvalorização do iene.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 0,9% no ano, no entanto a libra depreciou 5% face ao euro no mesmo período, com a incerteza política a ter um impacto na confiança dos investidores ao longo do ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, com o Índice MSCI Emerging Markets a descer 22,4%, arrastado pela queda de 21,6% do índice Chinês CSI 300 e de -15,5% do índice de Hong Kong, a contrariar o índice BSE Sensex a refletir o bom momento da economia indiana com uma subida de 4,4% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 4,7% beneficiado pela maior exposição da sua economia às matérias-primas e aumento dos volumes e preços do mercado exportador sobretudo sobre o petróleo, minério de ferro e matérias agrícolas. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma descida de 20,8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2022 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	4,7%	16,7%
Rússia	MOEX	-43,1%	-38,8%
Estados Unidos	S&P 500	-19,4%	-14,4%
Austrália	ASX 200	-5,5%	-5,8%
Japão	NIKKEI 25	-9,4%	-15,8%
China	HANG SENG	-15,5%	-10,2%
Reino-Unido	FTSE	0,9%	-4,1%
França	CAC 40	-9,5%	-9,5%
Alemanha	DAX	-12,3%	-12,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-11,7%	-11,7%
Espanha	IBEX 35	-5,6%	-5,6%
Portugal	PSI 20	2,8%	2,8%
Itália	MIB	-13,3%	-13,3%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A INFLAÇÃO E OS BANCOS CENTRAIS A IMPOREM O RITMO

O mercado obrigacionista apresenta quedas historicamente elevadas, afetado sobretudo pelo forte impacto na duração, perante a agressividade do aumento das taxas de juros nas obrigações sem risco. A performance de 2022 encontra-se no *outlier* mais extremo na distribuição anual de performances das US 10Yr *treasuries* dos últimos 150 anos. O impacto no spread de crédito esteve mais controlado assim como a taxa de *default* que se manteve em níveis historicamente baixos, refletindo a robustez nos resultados empresariais. Posto isto, as *yields* das dívidas governamentais da Alemanha e França subiram para 2,6% e 3,1% refletindo o ritmo agressivo de subidas das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento das "Treasuries" americanas a 10 anos passaram dos 1,5% para os 3,9%, também a refletir o ritmo de subidas das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua *yield* soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,7%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2022
Estados Unidos	1,5%	3,9%
Alemanha	-0,2%	2,6%
França	0,2%	3,1%
Itália	1,2%	4,7%
Espanha	0,6%	3,7%
Portugal	0,5%	3,6%
Grécia	1,3%	4,6%
Reino-Unido	1,0%	3,7%
Suíça	-0,1%	1,6%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: GUIADAS PELO CICLO ECONÓMICO E A GUERRA NA UCRÂNIA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 8,7%, para este comportamento muito contribuiu a performance das *commodities* energéticas e alimentares. Matérias-Primas industriais contrariam esta tendência, a anteciparem uma contração da economia global.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2022
Commodity	S&P GS Commodity Index	8,7%
Petróleo	WTI Crude Oil	6,7%
Ouro	Gold	-0,3%
Prata	Silver	2,8%
Milho	Corn	14,4%
Cobre	Copper	-14,6%
Alumínio	Aluminum	-16,2%
Gas Natural	Natural Gas	22,6%
Soja	Soy beans	14,3%

Dados Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR COMO PROTAGONISTA DOS ATIVOS DE REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais. O dólar apreciou 6,2% face ao euro. Por outro lado, a libra depreciou 5% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2022

Em 2022, o fundo registou uma evolução negativa, fechando o período com um valor da unidade de participação de 4,9124€ (categoria I) e 4,8617€ (categoria S), no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance registada em 2022 foi de, respetivamente, -46,6% e -47,0% com uma volatilidade de 22,5% (nível de risco: 6).

Desde a criação do fundo Optimize Disruption Fund, em 6 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2022 a performance anualizada foi de -41,75% (categoria I) e -42,21% (categoria S).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	6 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,25 % - Categoria Institucional 2,00 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Fundo pretende proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas com elevado potencial de crescimento, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá utilizar fundos de investimento que podem não estar sujeitos a uma supervisão prudencial, ao contrário do que acontece com os fundos harmonizados. Esta situação terá maior expressão no caso do investimento em hedge funds ou fundos de hedge funds. Como exemplos de classes de ativos, que podem vir a integrar o património desses fundos de investimento, temos commodities, energias renováveis, matérias-primas, cripto-moedas, tecnologia blockchain, arte, infraestruturas, empresas de capital de risco, não se esgotando as possibilidades de investimento nestes exemplos. O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 130% do seu valor líquido global.

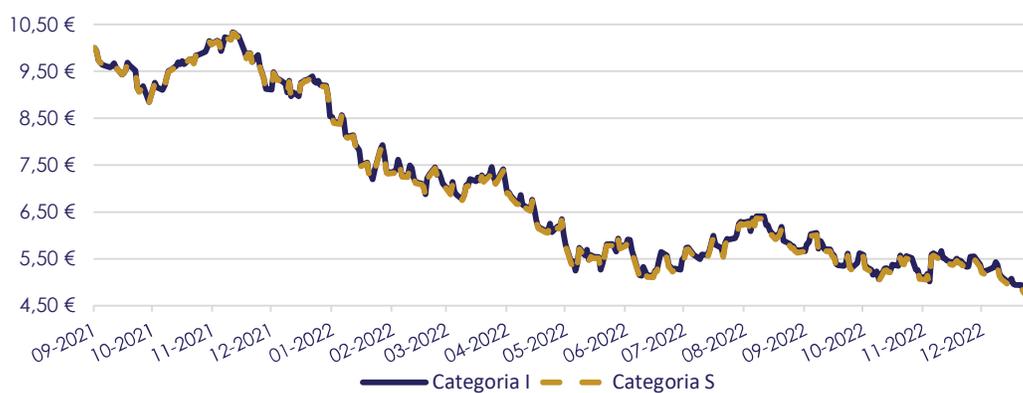
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2022	-46,6%	22,5%	6
2021	-8,0%	17,0%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2022	-47,0%	22,5%	6
2021	-8,2%	17,0%	6

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	90,7%
Obrigações	0,0%
Tesouraria	9,3%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Repartição Geográfica	
EUA	69,8%
Canadá	5,1%
Alemanha	4,8%
França	4,8%
Holanda	4,0%
Israel	2,2%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Principais Posições	Valor	%
Intuitive Surgical	65.927	3,6%
SOITEC	61.140	3,4%
GFL Environmental	60.291	3,3%
Palo Alto Networks	57.695	3,2%
Adobe Inc	56.793	3,1%
ASM International NV	51.843	2,9%
Adyen NV	51.536	2,9%
IDEXX Laboratories	49.723	2,8%
IShares Biotech US	49.237	2,7%
Regeneron Pharma	47.351	2,6%
Inmode Ltd	41.839	2,3%
Zillow Group Inc	40.768	2,3%
Vertex Pharmaceutica	40.612	2,2%
UiPath Inc	39.920	2,2%
SolarEdge Tech.	39.837	2,2%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2022	1.636.488	333.135,60720	4,9124
2021	2.756.942	299.546,27099	9,2037

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 6 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2022	171.298	35.234,25120	4,8617
2021	124.483	13.558,44346	9,1812

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 6 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2022	2021
Comissão de Gestão *	28.106	9.769
Categoria Institucional	25.391	9.656
Categoria Standard	2.714	113
Comissão de Depósito *	2.001	700
Custos de Transação	10.447	3.417
Comissões suportadas pelos participantes	0	0
Comissões de Subscrição	0	0
Comissões de Resgate	0	0
Proveitos	388.495	292.478
Custos	1.788.828	384.109
Valor Líquido Global	1.807.786	2.881.425

Dados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

O fundo iniciou a sua atividade em 6 de setembro de 2021, não apresentando por isso informação para o ano de 2020.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar, de forma atenta o desenrolar do conflito na Ucrânia. O grupo Optimize irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2023, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Disruption Fund - Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 26 de abril de 2023

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

							EUR									EUR					
							2022		2021									2022		2021	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota											
	Outros ativos								Capital do OIC												
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	3.683.699	3.131.047									
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-383.949	-157.992									
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	-91.631	0									
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0									
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0									
22	Ações	3	1.973.569	44.913	485.692	1.532.790	2.675.814														
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	-1.400.333	-91.631									
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		1.807.786	2.881.425									
2412	OICVM de ações	3	141.202	6.960	40.537	107.624	180.919														
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas												
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0									
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0									
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0														
	Total da carteira de títulos		2.114.771	51.872	526.229	1.640.414	2.856.733		Terceiros												
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0									
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	3.953	4.146									
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	0	43.999									
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0									
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0									
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0									
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	0		Total dos valores a pagar		3.953	48.145									
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos												
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0									
12-43	Depósitos à ordem	3	171.325	0	0	171.325	72.837	56	Receitas com proveito diferido		0	0									
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0									
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0									
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0									
	Total das disponibilidades		171.325	0	0	171.325	72.837														
	Acréscimos e diferimentos								Total do Capital do OIC e do Passivo		1.811.739	2.929.570									
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0														
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Institucional		4,9124	9,2037									
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard		4,8617	9,1812									
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0														
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0														
	Total do Ativo		2.286.096	51.872	526.229	1.811.739	2.929.570														
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Institucional		333.135,61				299.546,27														
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard		35.234,25				13.558,44														

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2022	2021	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2022	2021
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2022	2021	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2022	2021
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	11	9
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	10.447	3.417		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	33.951	10.524	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	8.050	1.148
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.678.772	348.397	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	300.951	273.634
731+734+738	Outras operações correntes	5	60.447	12.371	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	77.113	17.120
739	Em operações extrapatrimoniais	5	1.783	8.269	839	Em operações extrapatrimoniais	5	2.359	567
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	1.604	173	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	1.537	540					
7418+7428	Outros impostos	9	288	417					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		12	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>1.788.828</u>	<u>384.109</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>388.495</u>	<u>292.478</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0</u>	<u>0</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>1.400.333</u>	<u>91.631</u>
	TOTAL		<u>1.788.828</u>	<u>384.109</u>		TOTAL		<u>1.788.828</u>	<u>384.109</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-1.380.218	-77.032	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		576	-7.702	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-1.396.904	-90.500
B - A	Resultados Correntes		-1.400.333	-91.631	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-1.400.333	-91.631
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2022 e 2021

	EUR	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	437.859	3.443.699
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	113.415	468.393
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>324.444</u>	<u>2.975.305</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	6.578.193	993.759
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	8.050	1.148
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	6.772.305	3.886.123
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	59	5
Comissões de corretagem	9.415	3.386
Outras taxas e comissões	1.278	26
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-196.815</u>	<u>-2.894.633</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	916.512	2.973.648
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	908.379	2.974.012
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>8.132</u>	<u>-364</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	11	9
Pagamentos:		
Comissão de gestão	27.926	6.372
Comissão de depósito	2.049	60
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	6.776	1.048
Outros pagamentos correntes	533	0
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-37.274</u>	<u>-7.472</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	98.488	72.837
Disponibilidades no início do período	72.837	0
Disponibilidades no fim do período	<u>171.325</u>	<u>72.837</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2022

Categoria Institucional	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2021	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	2.995.463	421.555	85.661	0	0	0	3.331.356
Diferença para o valor base	-146.407	-157.630	-29.145	0	0	0	-274.892
Resultados acumulados	0	0	0	0	-92.114	0	-92.114
Resultado líquido do exercício	-92.114	0	0	0	92.114	-1.327.863	-1.327.863
	2.756.942	263.924	56.516	0	0	-1.327.863	1.636.488
Número de unidades de participação	299.546,27	42.155,47	8.566,12	-	-	-	333.135,61
Valor da unidade de participação	9,2037	6,2607	6,5976	-	-	-	4,9124

Categoria Standard	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2021	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	135.584	295.057	78.299	0	0	0	352.342
Diferença para o valor base	-11.584	-118.872	-21.400	0	0	0	-109.057
Resultados acumulados	0	0	0	0	483	0	483
Resultado líquido do exercício	483	0	0	0	-483	-72.470	-72.470
	124.483	176.185	56.899	0	0	-72.470	171.298
Número de unidades de participação	13.558,44	29.505,75	7.829,94	-	-	-	35.234,25
Valor da unidade de participação	9,1812	5,9712	0,0000	-	-	-	4,8617

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Categoria Institucional	Participantes em 31.12.2022
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	21
Inferior a 0,5%	205
Total	230

Categoria Standard	Participantes em 31.12.2022
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	13
De 0,5% a 2%	6
Inferior a 0,5%	2
Total	26

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria Institucional				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	2.146.678,93	7,1254	301.273,18007
	Junho	1.715.806,19	5,2585	326.292,15089
	Setembro	1.760.210,73	5,3044	331.841,61822
	Dezembro	1.636.487,83	4,9124	333.135,60720
2021	Setembro	1.870.156,48	9,1393	204.628,64146
	Dezembro	2.756.941,80	9,2037	299.546,27099

Categoria Standard				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	86.253,27	7,0942	12.158,34679
	Junho	100.380,35	5,2252	19.210,99811
	Setembro	169.789,36	5,2602	32.277,85506
	Dezembro	171.298,35	4,8617	35.234,25120
2021	Setembro	1.370,12	9,1341	150,00000
	Dezembro	124.482,87	9,1812	13.558,44346

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	6.120.811	0	5.925.844	0	12.046.654	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	615.691	0	649.156	0	1.264.846	0
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	6.736.501	0	6.574.999	0	13.311.501	0

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	440.109	0
Resgates	113.415	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
134-Ações						
Adyen NV	64.399	0	12.863	51.536	0	51.536
ASM International NV	56.628	0	4.785	51.843	0	51.843
ASML Holding	21.940	0	1.788	20.152	0	20.152
Dassault Systemes	31.523	0	6.402	25.121	0	25.121
Infineon Technologie	38.716	0	3.179	35.538	0	35.538
SOITEC	69.858	0	8.718	61.140	0	61.140
Sub-total	283.064	0	37.734	245.330	0	245.330
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Airbnb, Inc.	25.931	0	8.696	17.235	0	17.235
Adobe Inc	68.909	476	12.592	56.793	0	56.793
Advanced Micro Devic	24.910	0	6.693	18.218	0	18.218
Amazon.Com Inc	23.683	0	9.664	14.018	0	14.018
Appian Corp	63.744	0	25.127	38.617	0	38.617
Evoqua Water Tec	35.488	3.231	1.591	37.127	0	37.127
Broadcom Inc.	11.009	0	525	10.484	0	10.484
CrowdStrike Holdings	47.557	144	14.631	33.070	0	33.070
Meta Platforms, Inc.	38.182	0	4.334	33.848	0	33.848
Fortinet Inc	23.388	502	3.264	20.627	0	20.627
GFL Environmental	65.917	119	5.745	60.291	0	60.291
Alphabet Inc-CI C	41.503	0	12.387	29.116	0	29.116
IDEXX Laboratories	47.318	5.500	3.095	49.723	0	49.723
Inmode Ltd	42.133	1.034	1.329	41.839	0	41.839
Intuitive Surgical	79.769	4.644	18.487	65.927	0	65.927
Moderna Inc	29.278	6.386	1.983	33.681	0	33.681
Microsoft	45.166	1.970	10.037	37.099	0	37.099
NextEra Energy	19.852	3.662	0	23.514	0	23.514
Cloudflare, Inc.	57.589	67	27.773	29.883	0	29.883
Nefflix	23.043	6.200	1.597	27.647	0	27.647
Nvidia Corp	35.261	3.155	2.793	35.624	0	35.624
Palo Alto Networks	75.327	0	17.632	57.695	0	57.695
UiPath Inc	73.601	361	34.042	39.920	0	39.920
PayPal Holdings Inc	38.101	0	11.391	26.709	0	26.709
QUALCOMM Inc	41.103	0	10.181	30.923	0	30.923
Regeneron Pharma	51.682	0	4.331	47.351	0	47.351
Roku Inc	75.932	2.539	53.667	24.803	0	24.803
Sunrun Inc.	34.235	0	11.715	22.520	0	22.520
SolarEdge Tech.	42.445	273	2.882	39.837	0	39.837
Shopify Inc	32.393	2.522	2.372	32.543	0	32.543
Teladoc Health Inc	76.216	2.126	48.408	29.934	0	29.934
Twilio Inc.	45.802	0	19.408	26.394	0	26.394
Unity Software Inc	42.158	0	14.013	28.145	0	28.145
Visa	26.532	0	2.183	24.348	0	24.348
Vertex Pharmaceutica	46.215	0	5.603	40.612	0	40.612
Zillow Group Inc	45.958	0	5.190	40.768	0	40.768
Zoom Video Com.	41.839	0	13.260	28.580	0	28.580
Zscaler Inc	51.337	0	19.339	31.998	0	31.998
Sub-total	1.690.506	44.913	447.959	1.287.460	0	1.287.460
156-Unidades de participação de OIC						
ARK ETF Innovation	55.984	0	19.372	36.612	0	36.612
First Trust Cybersec	26.509	569	5.302	21.776	0	21.776
iShares Biotech US	58.709	6.391	15.863	49.237	0	49.237
Sub-total	141.202	6.960	40.537	107.624	0	107.624
Total	2.114.771	51.872	526.229	1.640.414	0	1.640.414

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	72.837	7.940.625	7.842.137	171.325
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	72.837	7.940.625	7.842.137	171.325

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Soma		
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
	Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"								
Ações e direitos	43.081	293.575	336.655	0	0	7.390	344.046	
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0	
Unidades de participação	4.312	21.804	26.116	0	0	660	26.776	
Depósitos	690	14.602	15.293	11	0	0	15.303	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	2.359	2.359	0	0	0	2.359	
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0	
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	
Opções	0	0	0	0	0	0	0	
Total	48.083	332.340	380.423	11	0	8.050	388.484	

CUSTOS E PERDAS

Natureza	Custos e perdas						Rendimento de Títulos	Soma
	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas				
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma		
	Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"								
Ações e direitos	503.544	1.162.652	1.666.196	0	0	1.666.196		
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0	
Unidades de participação	32.964	32.322	65.285	0	0	65.285		
Depósitos	3.749	3.987	7.736	0	0	7.737		
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	1.783	1.783	0	0	1.783		
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0	
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	
Opções	0	0	0	0	0	0	0	
Comissões								
De gestão	0	0	0	27.025	0	27.025		
De depósito	0	0	0	1.924	0	1.924		
Taxa de supervisão	0	0	0	2.400	0	2.400		
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0	0	0	0	0		
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	1.381	0	1.381		
Taxa de corretagem	0	0	0	9.388	0	9.388		
Auditoria	0	0	0	1.251	0	1.251		
IES	0	0	0	0	0	0	0	
Imposto do Selo	0	0	0	1.030	0	1.030		
Total	540.257	1.200.744	1.741.001	44.398	0	1.785.399		

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais		540.257
Mais e menos valias realizadas		1.200.744
Total	380.423	1.741.001
Total de mais e menos valias	-1.360.578	
Resultado Líquido do Exercício	-1.400.333	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	97,2%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais		540.257
Total de mais e menos valias potenciais	-492.174	
Valor Líquido Global do Fundo	1.807.786	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	-27,2%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPOSTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPOSTADOS EM 2022 E 2021

	2022	2021
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	230	0
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	1.537	540
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	99	16
Dividendos de ações	1.275	158
Outros impostos	288	417
	3.428	1.131

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	1.645.982	0	0	0	0	0	1.645.982
Contravalor Euro	1.543.205	0	0	0	0	0	1.543.205

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de Dezembro de 2022, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	1.532.790	0	0	1.532.790
Fundos e ETF de Ações	107.624	0	0	107.624
Total	1.640.414	0	0	1.640.414

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022, 2021 E 2020

	2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	311.437	17,23%	395.452	13,72%
VLG do Fundo	1.807.786		2.881.425	

Dados em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

O fundo apenas iniciou a atividade a 6 de setembro de 2021, pelo que o quadro anterior não apresenta o ano de 2020.

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2022

Categoria Institucional

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	25.391	1,299%
Comissão de Depósito *	1.877	0,096%
Taxa de Supervisão	2.251	0,115%
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0,000%
Custos de Auditoria	1.173	0,060%
Outros Custos Correntes	2.356	0,121%
Total	33.048	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,691%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	2.714	2,094%
Comissão de Depósito *	125	0,096%
Taxa de Supervisão	149	0,115%
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0,000%
Custos de Auditoria	78	0,060%
Outros Custos Correntes	156	0,121%
Total	3.222	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,485%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Os valores e as rubricas do exercício atual não são comparáveis com os do exercício anterior, dado o fundo ter iniciado a sua atividade em 6 de setembro de 2021.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2022	2021
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	0	0

TERCEIROS – PASSIVO

	2022	2021
Subscrições pendentes	0	2.250
	0	2.250
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	2.205	3.142
Categoria I	1.898	3.040
Categoria S	307	102
Comissão de auditoria	594	0
Comissão de depósito a pagar	508	638
Taxa de supervisão	400	0
Imposto do Selo	246	367
	3.953	4.146
Operações de bolsa a regularizar	0	41.749
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	3.953	48.145

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2022	2021
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2022	2021
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2022

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	35.454
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	105.140	33.835
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	15	276.607	84.278
Total	20	461.322	153.566

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2022, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

EVENTOS SUBSEQUENTES AO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar, de forma atenta o desenrolar do conflito na Ucrânia. O grupo Optimize irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2023, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Disruption Fund - Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Disruption Fund – Fundo de Investimento Alternativo Aberto (o “OIC”) gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1 811 739 euros e um total de capital do OIC de 1 807 786 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 400 333 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Disruption Fund – Fundo de Investimento Alternativo Aberto, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contábilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contábilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contábilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e

- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2023



Pedro Miguel Pires de Jesus.

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)